

Dossier de Imprensa

Festival do Bacalhau 2019



1. Apresentação
2. Novidades do recinto
3. Itália é o país convidado
4. Programação 2019
5. Lançamento do Azeite “Faina Maior”
6. Mini Maratona do Museu Marítimo de Ílhavo - Carla Martinho apadrinha prova
7. Ria Agosto/Festival do Marisco 2019 arranca a 1 de agosto

1. Apresentação

Maior Festival do Bacalhau do país realiza-se de 7 a 11 de agosto

O Município de Ílhavo promove, de 7 a 11 de agosto, um dos maiores festivais gastronómicos do país, com as atenções centradas no “rei” e “fiel amigo” bacalhau, que durante cinco dias é celebrado com a dedicação e saber culinário de 14 associações locais (dez restaurantes, duas padarias de Vale de Ílhavo e dois bares). A Câmara Municipal de Ílhavo e a Confraria Gastronómica do Bacalhau levam ao Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, aquela que é a 12.^a edição do Festival do Bacalhau.

Ir ao Festival do Bacalhau é sempre muito mais do que comer um bom bacalhau. De manhã à noite há showcookings, degustações, concursos, oficinas, mostra de artesanato, circo e teatro de rua, atividades desportivas, concertos ou as célebres Corrida Mais Louca da Ria e Volta ao Cais em Pasteleira. A diversão estende-se a toda a família, sempre com o septuagenário Navio-Museu Santo André a fazer reviver as histórias do passado da pesca do bacalhau.

Na edição deste ano, destaque para os concertos do Palco Mar: Expensive Soul (7 de agosto), GNR (8 de agosto), Raquel Tavares (9 de agosto), Dino de D’Santiago com a Orquestra Filarmónica Gafanhense (10 de agosto) e Paião (11 de agosto).

Todos os anos, o Festival do Bacalhau recebe dezenas de milhares de pessoas, um evento que contribui, de forma muito significativa, para a valorização e divulgação dos valores do município e da região, sendo importante para a dinamização da economia local e para o apoio ao tecido associativo, parceiros essenciais do evento. A entrada é gratuita.



2. Novidades do recinto

Festival do Bacalhau 2019 facilita a vida aos visitantes

A edição 2019 do Festival do Bacalhau torna a visita ainda mais agradável e livre de condicionamentos, visto que a Câmara Municipal de Ílhavo apostou em alguns novos detalhes e infra-estruturas.

O recinto do evento conta, este ano, com cerca de 600 novos lugares de estacionamento, localizados entre o Ecomare e o Jardim Oudinot. Também a pensar na comodidade dos visitantes, o recinto terá, este ano, um terminal de multibanco, bem como acesso gratuito a uma nova rede wi-fi municipal.

Outra novidade deste ano é a nova decoração do Pavilhão Terra e Mar, onde se realizam os showcookings, degustações e exposições. Além disso, a zona dos bares será requalificada.

O Festival do Bacalhau 2019 representa um investimento de 300 mil euros, ou seja, mais 50 mil euros do que a edição do ano passado - que se reflete no reforço da programação, comodidade e logística.

Festival do Bacalhau reforça as boas práticas ambientais

Há vários anos, o Festival do Bacalhau assume um carácter ecológico e na edição 2019 volta a reforçar a classificação de “EcoEvento”, atribuída pela ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro SA, perante o compromisso da gestão adequada de resíduos. Além disso, mantém a certificação “Sê-lo Verde”, criada pelo Ministério do Ambiente para o apoio às práticas sustentáveis dos festivais nacionais.

A tarefa de compensar a pegada ecológica dos cinco dias de festival traduz-se nas boas práticas ambientais que serão implementadas pela Câmara Municipal de Ílhavo durante o evento. Estas medidas incluem:

- Recolha seletiva de resíduos em todo o recinto por deposição em “Big Bag” (desde 2015) e ecoponto do tipo “ecobox”;
- Recolha de óleos alimentares usados;
- Recolha seletiva de rolhas de cortiça;
- Recolha seletiva de beatas;
- Mobilidade (mais) Sustentável para a Organização no recinto por bicicleta “pasteleira”;
- Proibição do uso de descartáveis de plástico;
- Toalhetes reutilizáveis em todos os restaurantes (após projeto-piloto em 2018);



- Implementação do sistema de uso de Copo reutilizável em todo o recinto;

A Câmara Municipal de Ílhavo junta às boas práticas ambientais a mais-valia social, pois dos resíduos de embalagens que forem recolhidos nos festivais e

encaminhados para reciclar resultará a atribuição de uma Verba de Responsabilidade Social, que será doada a uma instituição local.

A organização do festival apela, assim, a que todos participem na separação das embalagens, procurando pelo ecoponto mais próximo (e haverá sempre um, garantidamente), para que o evento seja ainda “mais verde”.

3. Itália é o país convidado do Festival do Bacalhau 2019

Em 2019, o Festival do Bacalhau acolhe Itália como país convidado, através da Comuna de Imperia, município do norte da Itália, cidade costeira do Mediterrâneo. O contacto surgiu através do Comitato di San Giovanni e Tradizioni Onegliesi e da Accademia dello Stoccafisso - entidades organizadoras do Ineja, festa anual dedicada a San Giovanni. Os festejos decorrem em junho, com uma forte componente religiosa, cultural e gastronómica – esta última assumida pela Accademia dello Stoccafisso, que defende a preservação e a tradição de um prato local de bacalhau, o Stoccafisso All’Onegliese, cozinhado numa enorme panela, chamada Giovanina, com um diâmetro de cerca de três metros.

Stoccafisso é o nome que os italianos atribuem ao bacalhau seco. A designação deriva de stockfish, um peixe seco sem sal, durante o período de inverno, de origem nórdica.

É com este mote que Imperia se junta ao Festival do Bacalhau, para divulgar não só a cidade da região de Ligúria, mas também para apresentar novas abordagens culinárias do bacalhau.

4. Programação 2019

Bacalhau divide protagonismo com concertos no Palco Mar

Entre os dias 7 e 11 de agosto todos os caminhos vão dar ao Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, para mais uma edição do Festival do Bacalhau. Num evento onde o bacalhau é “rei”, o protagonismo é repartido, à noite, com cinco concertos, programados para o Palco Mar, todos com entrada gratuita e marcados para as 22:30.

No dia da abertura, 7 de agosto, quarta-feira, a primeira banda a subir ao palco principal são os Expensive Soul. “O Amor é Mágico” e “Que Saudade” foram dois dos muitos êxitos que levaram a sonoridade única dos Expensive Soul a fazer vibrar todo o país. Em 2019, Demo e New Max celebram 20 anos de carreira, com o lançamento do novo álbum, “Amar é que é preciso”, que



promete continuar a seduzir gerações e a conquistar airplay nas rádios de norte a sul do país. Entretanto, a banda de soul portuguesa já está em digressão com as novas músicas, como “Limbo” e “Amar é que é preciso”.

A 8 de agosto, quinta-feira, assumem o protagonismo os “históricos” GNR, perto de completarem 40 anos de carreira. Os GNR têm reafirmado o sucesso, perante multidões, em cada espetáculo que têm feito. Durante mais de uma hora e meia de concerto, a banda de Rui Reininho, Tóli Machado e Jorge Romão tocará inúmeros sucessos que todos conhecem, como “Dunas”, “Impressões Digitais”, “Efectivamente”, “Vídeo Maria”, “Morte ao Sol”, “Sub-16”, “Sangue Oculito”, “Pronúncia do Norte”, “Popless” e “Asas Eléctricas”.

A tradição, bem portuguesa, do Fado, cada vez mais presente no panorama musical nacional, traz, à entrada do fim de semana, no dia 9 de agosto, a voz de Raquel Tavares. Com um timbre incrível e uma grande genuinidade, Raquel Tavares é uma das mais consistentes vozes do Fado contemporâneo. Em “Raquel”, o seu terceiro disco, o Fado continua a ser a sua essência, ainda que este trabalho seja marcado pela pulsação do presente, com uma coleção de canções produzida por Fred Pinto Ferreira, João Pedro Ruela e Tiago Bettencourt. Depois do sucesso de “Raquel”, lança “Roberto Carlos por Raquel Tavares”. O disco de homenagem a um dos maiores artistas de expressão portuguesa, que conta com as participações de Caetano Veloso e Ana Carolina, chegou a disco de platina.

No sábado, 10 de agosto, o Festival do Bacalhau volta a juntar, em palco, uma dupla improvável: Dino D’Santiago com a Orquestra Filarmónica Gafanhense. Dino de D’Santiago, um dos mais recentes talentos da música portuguesa de raízes cabo verdianas, acerta agulhas com os instrumentos da Filarmónica Gafanhense para um concerto único e memorável. Nascido em Portugal, Dino D’Santiago é autor de hinos como “Nós Funaná”, “Como Seria” e “Nova Lisboa”. No seu álbum, “Mundu Nôbu”, trabalha a tradição cabo-verdiana com o peso contemporâneo da eletrónica com cunho de Lisboa. Tudo isso juntar-se-á aos instrumentos de sopro, piano, guitarra e percussão, dirigidos pelo maestro Henrique Portovedo.

A última noite do Festival, 11 de agosto, promete encher os corações de todos e trazer à memória sons da década de 80. A superbanda Paião percorre o país para apresentar ao vivo o muito aclamado disco de estreia. Composto por dez temas, o álbum homónimo reflete a diversidade da obra de Carlos Paião e é uma homenagem ao músico e compositor ilhavense. Sem esquecer clássicos como “Play-back”, “Pó de Arroz” ou “Vinho do Porto”, o disco reúne, ainda, as canções menos conhecidas pelo público, como “Não há duas sem três” ou “Zero a zero”, conferindo-lhes novos ambientes e novas roupagens. O projeto Paião integra alguns dos nomes mais carismáticos do momento: João Pedro Coimbra (Mesa), Marlon (Os Azeitonas), Via, Jorge Benvinda (Virgem Suta) e Nuno Figueiredo (Virgem Suta, Ultraleve).

Circo de rua chega ao Festival do Bacalhau



Não trazem tenda, mas montam o circo em pleno Jardim Oudinot (Gafanha da Nazaré), todos os dias, de 7 a 11 de agosto, durante o Festival do Bacalhau.

A esta arena a céu aberto chegam figuras tão diversas como o novo rei do hip hop, com improvisações únicas, beatboxes e malabarismo; cinco estátuas vivas, uma diferente em cada dia; um personagem que por onde passa cria improvisação constante; um one man band interativo e irreverente; um cómico “imigrante legal” na Europa contemporânea; e um excêntrico chef francês, que mistura corda bamba, comédia, improvisação e muita interação com o público.

“On Air” é o espetáculo de Andrea Fidelio, que de 7 a 9 de agosto veste a pele de “DJ B”, dando origem a improvisações únicas, beatboxes e malabarismo. Nos mesmos dias, Cláudio Mutazzi, “abre as portas” do “Street Coffee”, um espetáculo interativo em constante improvisação com a audiência, onde tudo pode acontecer e a qualquer momento.

Nos dias 10 e 11 de agosto, é a vez de Lorenzo Gianmario Galli, que consegue fazer a festa sozinho. Poom Cha é uma performance one man band interativa e irreverente, que cria situações e jogos com a audiência num percurso peculiar.

Il Cataldo traz duas performances ao festival. No dia 10 de agosto, Teanga combina circo, teatro e comédia, num espetáculo autobiográfico, que aborda temas como identidade, expressão cultural e o que significa ser “imigrante legal” na Europa contemporânea. A 11 de agosto, o artista vira Jacques Cousteau, um excêntrico chef francês, que acabou de abrir um restaurante exclusivo, “Haute Cuisine”. Esta performance de circo-teatro é uma saborosa mistura de corda bamba, comédia, improvisação e muita interação com o público, que cativa desde o aperitivo até a sobremesa.

Em cada dia do festival, Carlos Ferreira “congela” os movimentos, tornando-se estátua, e encarna uma personagem/tema diferente: Eça de Queiroz, Mensagem, O Pescador, D. João V e Timeless.

Festival do Bacalhau é para toda a família

O programa do Festival do Bacalhau 2019 é a prova de que este é, cada vez mais, um evento para toda a família, para usufruir durante todo o dia. De 8 a 11 de agosto, o Jardim Oudinot “desperta” às 10:00 com as aulas de fitness e de relaxamento. A esta hora também têm início as atividades náuticas, entre canoagem, stand up paddle, vela, passeio de lancha, wakeboard e boia puxada por barco.

Também logo pela manhã começam a mexer os Jogos do Hélder e abrem os ateliês de papagaios – duas atividades que decorrem até ao final da tarde e que juntam diferentes gerações, reforçando os laços familiares.

Ao início da tarde, há outros ateliês, um diferente por dia: pintura, construção de íman, crachá e moldura. O Museu Marítimo de Ílhavo estende no relvado o jogo de tabuleiro gigante “Rumo ao Bacalhau”, que desafia os participantes a completar uma viagem aos mares gelados da Terra



Nova e da Gronelândia e a regressar a Portugal com os porões cheios de bacalhau.

Num festival em que o bacalhau é rei, também as crianças podem “arregaçar mangas” e, de forma divertida, confeccionar apetitosos pratos de bacalhau, com a ajuda de Udine Peixe. O Showcooking Teka para Miúdos realiza-se de 8 a 11 de agosto, sempre às 18:30, no Pavilhão Terra e Mar.

Navio-Museu Santo André, um navio que vira palco

Durante o Festival do Bacalhau, o Navio-Museu Santo André vira palco, seja para teatro, seja para música.

Sempre às 18:30, de 8 a 11 de agosto, tem início a performance “Há Marias Assim”, encenada por Graeme Pulleyn e escrita por Sandro William Junqueira. Quatro mulheres, três terras, uma só voz. Maria Chuvás, Maria Farto, Maria Sopas e Maria Rendeiro levam-nos numa tempestuosa viagem pelo mar do feminino, com naufrágios e ciclones, tragédias, comédias e dramas e acima de tudo uma terrível luta pela sobrevivência e pela dignidade. “Há Marias Assim” surge a partir da recolha de testemunhos de mulheres do mar de Ílhavo, Murtosa e Peniche.

O Amor e o ódio, a ditadura e a democracia, cartas do Canadá, enguias da grossura de um braço, rendas de bilros e cestos na cabeça, casas feitas de caras e línguas e samos de bacalhau, vacas a pastar e cintos a castigar, são apenas alguns dos ingredientes que compõem esta caldeirada de emoções e de narrativas que as quatro Marias vão confeccionando.

E tudo isto servido num pano de fundo do passado recente: do Estado Novo, das guerras coloniais e da pesca do bacalhau, numa reflexão na voz feminina sobre a vida do mar e da terra, sobre o poder e sobre a beleza que existe na resiliência humana.

“Há Marias Assim” é interpretado por quatro atrizes recrutadas da comunidade: Anabela Coelho, Júlia Cavaz, Luciana Sanhudo e Rita Vizinho.

À noite, o Navio-Museu Santo André vira-se para a música. De 8 a 10 de agosto, às 23:30, há três concertos intimistas no porão de salga deste navio arrastão. Aníbal, membro dos Palankalama e dos Les Saint Armand, abre as Noites no Porão 2019, apresentando-se a solo, no contrabaixo e voz, utilizando uma loopstation.

Segue-se o cantautor açoriano Cristóvam, que, com um espectro de influências que vão de Bob Dylan a Ryan Adams, tornou-se no primeiro português a ganhar o prestigiado International Songwriting Competition.

Na noite de sábado chega ao porão a dupla Txiribiti, formada por Patrick Fernandes (voz e guitarra) e Aníbal Silva (acordeão e trombone), ambos membros dos Progeto Aparte. Com uma sonoridade crua, festiva, direta e boémia, cantam uma mescla de influências de músicas latino americana, espanhola e francesa, que denominam de “Rádio Javardo”.

Com lotação limitada a 50 pessoas, os concertos do porão têm bilhetes (5 euros) disponíveis no Museu Marítimo de Ílhavo e no Navio-Museu Santo André.



5. Festival do Bacalhau lança azeite premium “Faina Maior”

No dia de abertura do Festival do Bacalhau, 7 de agosto, às 19:00, a Câmara Municipal de Ílhavo e a Rota da Bairrada lançam, no Pavilhão Terra e Mar, no Jardim Oudinot, o Azeite Bairrada Virgem Extra “Faina Maior” - mais um produto premium, que acompanha um bom prato do “fiel amigo”.

Trata-se de um azeite para apreciadores exigentes, ótimo para tempero de entradas leves e frescas ou para acompanhar um prato de bacalhau. Segundo a descrição da Rota da Bairrada, o “Faina Maior” é “um azeite virgem-extra produzido a partir de azeitonas das variedades Cobrançosa e Galega, de olivais centenários localizados na Bairrada. Resulta de uma criteriosa seleção dos frutos, desde a apanha manual no campo até ao lagar, onde é extraído a frio. Esta combinação de azeitonas com diferentes graus de maturação traduz-se num conjunto de aromas bastante complexo, elegante e persistente”.

Fruto da mesma parceria, entre o Município de Ílhavo e a Rota da Bairrada, em 2017 e em 2018, o Festival do Bacalhau lançou, também o espumante e vinhos branco e tinto da marca “Faina Maior”.

6. Carla Martinho é a madrinha da VI Mini Maratona do Museu Marítimo de Ílhavo

A Carla Martinho só falta um galardão no atletismo do Município de Ílhavo. A atleta ganhou, no feminino, a Meia Maratona de Ílhavo, em 2018 e em 2017, bem como as últimas edições da Corrida Popular da Costa Nova, mas falta-lhe conquistar a Mini Maratona do Museu Marítimo de Ílhavo - este ano marcada para 10 de agosto, às 22:15.

Este ano, a atleta de Oliveira do Bairro, que representa o Recreio Desportivo de Águeda, terá hipótese de o fazer e ainda mais com um sabor especial, uma vez que foi convidada pela Câmara Municipal de Ílhavo a “amadrinhar” a prova.

A Mini Maratona realiza-se no contexto do Festival do Bacalhau, ligando, num percurso de cerca de dez quilómetros, o Museu Marítimo de Ílhavo ao Navio-Museu Santo André. A edição deste ano traz algumas novidades. O percurso foi reformulado, tendo, desta vez, passagem pela Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, Largo St.Johns, Rua Gil Vicente, atravessando assim a cidade da Gafanha da Nazaré em direção ao Jardim Oudinot.



Esta alteração permite acrescentar uma outra novidade que torna a prova noturna mais interessante e mais participada, seja pelos concorrentes, seja pela população. De dois em dois quilómetros existirão

animações de túneis de luz negra, laser, fogo e pórticos luminosos. A prova cumpre objetivos sociais, revertendo a sua receita, este ano, a favor da Filarmónica Gafanhense.

Mais informações e normas de participação estão disponíveis no site do Museu Marítimo de Ílhavo (<http://www.museumaritimo.cm-ilhavo.pt>); as inscrições, com ou sem lanterna, podem realizar-se até 7 de agosto na Bilheteira Online (<https://ilhavo.bol.pt/>).

7. Festival de Marisco da Costa Nova arranca a 1 de agosto

Verão combina com marisco e, de 1 a 4 de agosto, o Illiabum Clube e a Câmara Municipal de Ílhavo Costa Nova juntam estes dois “ingredientes” na Costa Nova, para aquela que é já a 13.^a edição do “Ria a Gosto”.

O Festival de Marisco da Costa Nova é uma oportunidade para degustar o marisco e todos os produtos da Ria, constituindo um meio de promoção dos produtos “Ria de Aveiro” e de dinamização da economia local e das comunidades piscatórias.

Num ambiente informal, com uma mega tenda instalada no relvado da Costa Nova, e enquadrada pelo Canal de Mira e pelos palheiros da Costa Nova, esta é também uma forma de apoiar uma das mais emblemáticas equipas de basquetebol nacional – o Illiabum Clube.

O festival gastronómico tem início no jantar de quinta-feira, 1 de agosto, e encerra no almoço de domingo, 4 de agosto.